



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

NORMAS E ROTINAS C.M.E

CATANDUVAS 2025

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

APRESENTAÇÃO

O documento criado para direcionar o planejamento do trabalho que deve ser executado em uma CME, com a finalidade de que seja alcançado a meta padrão em serviços de saúde é o Procedimento Operacional Padrão (POP). Neste documento deve conter as instruções sequenciais das operações e a frequência de execução das mesmas, especificando o responsável pela sua implementação, listagem dos materiais utilizados nas atividades e pontos proibidos de cada tarefa.

OBJETIVO

O POP tem como objetivo padronizar e normatizar todas as atividades exercidas no setor, visando minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, garantir a padronização na execução dos procedimentos, e consequentemente alcançar a eficiência na assistência prestada, facilitando o monitoramento e as ações educativas, ou seja, um POP coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele se dirija ao estabelecimento, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas, de um turno para outro, de um dia para outro. Dessa forma, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia.

Com tudo, o POP também tem a função de disponibilizar informações e procedimentos com o objetivo de aprimorar o comportamento organizacional, oportunizando a formação de novas percepções, atitudes, competências e capacidades.

FUNCIONAMENTO

A Central de matérias esterilizados funciona das 13 horas às 19 horas, de segunda a sexta feira.

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 01

FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

EXECUTANTE: Enfermeiro e Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVO: Garantir que cada profissional realize a sua atribuição

OBSERVAÇÃO

O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução COFEN nº 424/2012, disciplina as atribuições dos profissionais de Enfermagem em CME – Centro de Material e Esterilização e em empresas processadoras de produtos para saúde. Cabem Enfermeiros Coordenadores, Chefes ou Responsáveis por CME, ou por empresa processadora de produtos para saúde:

ENFERMEIRO

- ✓ Assegurar a higienização pessoal e bem estar próprio bem como dos demais profissionais que atuam no CME como cuidados com o corpo, unhas, uniforme evitando a transmissão de infecções;
- ✓ Assegurar o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- ✓ Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;
- ✓ Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão (POP) para as etapas do processamento de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado e normatização pertinente. Os Protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta
- ✓ Participar da elaboração de sistema de registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no CME;
- ✓ Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade;
- ✓ Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com critérios preestabelecidos
- ✓ Acompanhar e documentar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde;
- ✓ Definir critérios de utilização de materiais que não pertençam ao serviço de saúde, tais como prazo de entrada no CME, antes da utilização; necessidade, ou não, de reprocessamento, entre outros;
- ✓ Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

- ✓ Garantir a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com o ambiente de trabalho do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde;
- ✓ Participar do dimensionamento e da definição da qualificação necessária a os profissionais para atuação no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- ✓ Promover capacitação, educação permanente e avaliação de desempenho dos profissionais que atuam no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- ✓ Orientar e supervisionar as unidades usuárias dos produtos para saúde, quanto ao transporte e armazenamento dos mesmos;
- ✓ Elaborar termo de referência, ou emitir parecer técnico relativo à aquisição de produtos para saúde, equipamentos e insumos a serem utilizados no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- ✓ Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde.

TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

- ✓ Os técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam em CME, realizam as atividades previstas nos POPs, sob orientação e supervisão do Enfermeiro.
- ✓ Garantir a higienização pessoal e bem estar como cuidados com o corpo, unhas, uniforme, evitando a transmissão de infecções.
- ✓ Cumprir as pratica assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- ✓ Realizar a limpeza e a higienização das superfícies moveis dos ambientes relacionados ao atendimentos clínicos;
- ✓ Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida;
- ✓ Disponibilizar artigos pronto para a esterilização;
- ✓ Realizar os testes nas autoclaves, a fim de monitorar todos os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização;
- ✓ Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança ao usuários;
- ✓ Manter o processo de esterilização;
- ✓ Realizar a limpeza do material inalatório, realizando desinfecção;
- ✓ Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários;
- ✓ Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o termino da solução e/ou semanalmente;
- ✓ Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para o uso.

Elaborado por: En ^{ft} Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 02

ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

EXECUTANTE: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem-estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.

ORIENTAÇÕES:

HIGIENE PESSOAL:

- ✓ Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada a aparência pessoal.

CUIDADOS COM O CORPO:

- ✓ Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.

CUIDADOS COM OS CABELOS:

- ✓ Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.

CUIDADO COM AS UNHAS:

- ✓ As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos; Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.

CUIDADOS COM O UNIFORME:

- ✓ Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário.
- ✓ Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura.
- ✓ Aroupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.

CUIDADOS COM OS SAPATOS:

- ✓ Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés.
- ✓ Devem ser lavados e colocados para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evita-se os odores e frieiras.

Elaborado por: Enfª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 03

PRECAUÇÃO PADRÃO

EXECUTANTE: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.

MATERIAIS: Luvas, Máscaras, Óculos protetores e capote.

ORIENTAÇÕES

USO DE LUVAS

- ✓ Utilizar sempre que for antecipado o contato com sangue e líquidos corporais, secreções e excreções, membranas mucosas, pele lesada, artigos ou superfícies sujas com material biológico;
- ✓ Usar luvas devidamente ajustadas;
- ✓ Trocar as luvas entre procedimentos no mesmo paciente se houver contato com material infectado;
- ✓ Desprezar as luvas imediatamente após uso.

USO DE AVENTAL:

- ✓ Utilizar como barreira física, quando existir possibilidade de contaminar as roupas ou a pele de profissional da saúde com material biológico;
- ✓ Utilizar avental de manga longa e sempre fechado;
- ✓ Desprezar o avental de proteção de contato imediatamente após uso.

USO DE MÁSCARA:

- ✓ É uma barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca
- ✓ Objetivo de proteger o trabalhador de saúde de infecções por inalação de gotículas transmitidas à curta distância e pela projeção de sangue ou outros fluidos corpóreos que possam atingir suas vias respiratórias.

USO DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO:

- ✓ Deve ser usado durante a realização de procedimentos no paciente ou manuseio de artigos ou materiais contaminados sempre que houver a possibilidade da ocorrência de respingos de material biológico sobre as mucosas do olho;
- ✓ Após o uso, lavar os óculos com água e sabão e fazer a desinfecção com álcool etílico 70%.

Elaborado por: Enf^ª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 04

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

EXECUTANTE: Todos os profissionais da Equipe de Saúde.

OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.

MATERIAIS:

- ✓ Água e sabão;
- ✓ Preparação Alcoólica ou Antisséptico.

ORIENTAÇÕES:

INDICAÇÃO DO USO DE ÁGUA E SABÃO:

- ✓ Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais;
- ✓ Ao iniciar o turno de trabalho;
- ✓ Após ir ao banheiro;
- ✓ Antes e após as refeições;
- ✓ Antes do preparo de alimentos;
- ✓ Antes do preparo e manipulação de medicamentos;
- ✓ Nas situações descritas a seguir para preparação alcoólica;

INDICAÇÃO DO USO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

- ✓ Higienizar as mãos com preparação alcoólica quando estas não estiverem visivelmente sujas, em todas as situações descritas a seguir;
- ✓ Antes de contato com o paciente;
- ✓ Após contato com o paciente;
- ✓ Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- ✓ Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico.
- ✓ Após risco de exposição a fluidos corporais.
- ✓ Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado do paciente.
- ✓ Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente.
- ✓ Antes e após remoção de luvas.

INDICAÇÃO DO USO ANTISSEPTICO

- ✓ Higienização antisséptica das mãos
- ✓ Degermação da pele.

TÉCNICAS

- ✓ Higienização simples das mãos
- ✓ Higienização antisséptica das mãos
- ✓ Fricção de antisséptico nas mãos com preparação alcoólica

IMPORTANTE:

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



Antes de iniciar qualquer uma dessas técnicas, é necessário retirar joias (anéis, pulseiras, relógio), pois sob tais objetos podem acumular-se microrganismos.

- ✓ No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel-toalha.
- ✓ O uso coletivo de toalhas de tecido é contra-indicado, pois estas permanecem úmidas, favorecendo a proliferação bacteriana.
- ✓ Deve-se evitar água muito quente ou muito fria na higienização das mãos, a fim de prevenir o ressecamento da pele.

FRICÇÃO DE ANTI-SÉPTICO NAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

Finalidade: Reduzir a carga microbiana das mãos (não há remoção de sujidades). A utilização de gel alcoólico a 70% ou de solução alcoólica a 70% com 1-3% de glicerina pode substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

Duração do Procedimento: 20 a 30 segundos.

PASSO A PASSO

- ✓ Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos
- ✓ Friccionar as palmas das mãos entre si.
- ✓ Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- ✓ Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- ✓ Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.
- ✓ Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- ✓ Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
- ✓ Friccionar os punhos com movimentos circulares.
- ✓ Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.





MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 05

ROTINA DA ÁREA DE RECEPÇÃO DO MATERIAL SUJO - EXPURGO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem sob supervisão do Enfermeiro

OBJETIVO:

- Reconhecimento da importância do processo de limpeza dos materiais como etapa primordial antes dos processos de desinfecção e esterilização;
- Área destinada à recepção, lavagem e separação de materiais,
- Organização e preservação dos materiais

MATERIAIS:

1. Roupas privativas da CME;
2. Touca/Gorro;
3. Máscara;
4. Máscara N95;
5. Luvas de procedimento;
6. Par de luvas de borracha de cano longo;
7. Sapatos fechados impermeáveis;
8. Avental impermeável de manga longa;
9. Óculos de proteção;
10. Álcool a 70%;
11. Pano limpo;
12. Caixa para materiais perfurocortantes;
13. Recipiente para lixo comum;
14. Recipiente para lixo infectante;
15. Livro de controle do expurgo;

PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos e friccionar álcool gel a 70% antes e após as atividades;
2. Usar EPI (roupas privativas da CME, touca, máscara, luvas de procedimento);
3. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
4. Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente;
5. Registrar o material no livro de recebimento de materiais na presença do entregador;
6. Observar: limpeza, integridade e se constam todos os itens completos;
7. Caso estejam incompletos, não receber e solicitar ao setor que estava com o material retornar com

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretário de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

todos os itens para completa-los.

8. Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para as providências devidas
9. Encaminhar o material para a Área de lavagem de material e esterilização química

OBSERVAÇÃO

- ✓ Conferencia do material recebido;
- ✓ Receber o material conforme horário padronizado no POP, salvo caso de emergência;
- ✓ Identificar e notificar a existência de material danificado ou incompleto;
- ✓ Notificar material com presença de sujidade ressecada;
- ✓ Advertir a vinda de perfurocortantes e lixos junto aos materiais;
- ✓ Não receber material incompleto, solicitar do setor a entrega adequada;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP 06

ROTINA DA ÁREA DE LAVAGEM DE MATERIAL DESINFECÇÃO QUÍMICA

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVO:

- ✓ Assegurar a limpeza do material sem risco de contaminação;
- ✓ Procurar oferecer artigos em perfeitas condições de uso;
- ✓ Manter a organização dos materiais com a finalidade de favorecer o uso posterior;

MATERIAIS

- ✓ EPI (roupa privativa da CME, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento, luva de borracha cano longo e óculos de proteção);
- ✓ Álcool a 70%;
- ✓ Pano limpo;

PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos e friccionar álcool gel a 70% antes e após as atividades;
2. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
3. Usar EPI (roupa privativa da CME, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento ou luva de borracha cano longo e óculos de acrílico);
4. Efetuar a limpeza e/ou desinfecção do material conforme rotina do setor;
5. Não misturar os instrumentais das caixas ou bandejas, facilitando o preparo das mesmas;
6. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades;
7. Manter a bancada livre;
8. Manter os armários em ordem;
9. Manter a área limpa e organizada;
10. Encaminhar o material para a área de Preparo;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 07

ROTINA DA ÁREA DE PREPARO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Preparo adequado dos pacotes e instrumentais visando minimizar ao máximo erros e desperdícios;
- ✓ Favorecer o bom desenvolvimento da padronização e rotina do serviço;

MATERIAL

- ✓ EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento);
- ✓ Álcool a 70%;
- ✓ Pano limpo;
- ✓ Papel grau cirúrgico;
- ✓ Indicadores químicos;
- ✓ Indicador Biológico;
- ✓ Campo Simples;
- ✓ Campo Duplo;
- ✓ Fita crepe;
- ✓ Canetas;

PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos e friccionar álcool gel a 70% antes e após executar as atividades;
2. Usar EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento);
3. Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades e entre os turnos;
4. Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição;
5. Realizar limpeza das autoclaves;
6. Primeiro ciclo com carga das autoclaves deverá ser realizado o Teste Biológico, ou seja, colocar as ampolas;
7. Receber o material proveniente da área de lavagem selecioná-lo de acordo com o pacote a ser preparado, conferindo a limpeza e integridade;
8. As caixas e bandejas dos instrumentais devem ser conferido de acordo com a lista dos instrumentais disponível no setor;
9. Ter sempre o cuidado de não misturar materiais
10. Na embalagem de grau cirúrgico proteger as pontas das pinças e tesouras para que não furem as embalagens;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

11. Acondicionar os instrumentais na bandeja, sempre os mais pesados em baixo e os mais leves em cima;
12. Colocar um indicador químico dentro de caixas, bandejas e todos os pacotes;
13. Envolver a caixa ou bandeja com embalagem primária (campo simples grande) e depois com o secundário;
14. Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope ou em grau cirúrgico;
15. Fechar o pacote com fita crepe e indicador químico;
16. Identificar os pacotes com:
 - ✓ Nome do material;
 - ✓ Data da esterilização;
 - ✓ Validade;
 - ✓ Número do lote;
 - ✓ Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote;
17. Anotar a produção no impresso do teste;
18. Encaminhar o material para esterilização;

OBSERVAÇÃO

- ✓ Observar sempre se a limpeza está adequada;
- ✓ Ter atenção rigorosa na montagem dos pacotes, caixas e bandejas, conferindo sempre as caixas e bandejas na lista de preparo para evitar possíveis erros;
- ✓ Ter atenção na identificação adequada dos pacotes;

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP 08

ROTINA DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Realizar a adequada esterilização dos materiais;
- ✓ Realizar todos os testes a fim de garantir a confiabilidade do processo;
- ✓ Realizar todas as anotações em registro próprio para controle e rastreabilidade do processo;

MATERIAIS

1. EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas térmicas);
2. Álcool a 70%;
3. Pano limpo;
4. Água;
5. Sabão neutro;
6. Impresso para controle da esterilização;
7. Caneta;

PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;
2. Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;
3. Limpar a câmara interna das autoclaves, diariamente com pano macio e úmido, e semanalmente com solução removedora de oxidação;
4. Realizar o ciclo de aquecimento da autoclave;
5. No primeiro ciclo com carga, colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos conforme a rotina;
6. Montar a carga de acordo com as orientações básicas:
 - ✓ Colocar os pacotes na posição horizontal, dentro dos cestos ou na rack;
 - ✓ Evitar que o material encoste nas paredes da câmara;
 - ✓ Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor;
 - ✓ Posicionar os pacotes pesados na parte inferior;
 - ✓ Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

- ✓ Utilizar no máximo 80% da capacidade da autoclave;
 - ✓ Os pacotes envolvidos por grau cirúrgico deverão ser organizados na autoclave colocando papel com papel, plástico com plástico, garantindo assim a esterilização adequada do material;
 - ✓ Vidrarias em geral devem ser esterilizadas sempre com a abertura voltada para baixo;
 - ✓ Colocar os pacotes de modo vertical deixando espaço entre os pacotes para que o vapor possa circular e para que a secagem da carga aconteça da forma correta;
 - ✓ Anotar em impresso próprio todo o material contido em cada ciclo, identificando o horário; para que possa ser identificado o lote da carga, em caso de algum problema no ciclo de esterilização.
7. Autoclaves com programa de 121° C, o tempo de esterilização será de 30 min. Autoclaves com ciclos de 134 ° C serão de 15 min;
 8. Após o término do ciclo, abrir a porta, aguardar 15 minutos antes da retirada do material. Utilizar luvas apropriadas para altas temperaturas;
 9. Após a esterilização, não colocar os pacotes sobre superfícies frias para evitar a condensação. E apenas manipular os pacotes quando estiverem a uma temperatura adequada ao toque.
 10. Evitar tocar pacotes úmidos porque as bactérias das mãos podem passar para o pacote, com risco de ir para o seu interior;
 11. Colocar os pacotes nas prateleiras na sala de barreira, longe de correntes de ar, para aguardar o total esfriamento;
 12. Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los aos setores;
 13. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;
 14. Manter, junto com o serviço de manutenção, os equipamentos em bom estado de conservação e uso comunicar à gerência qualquer falha nos equipamentos;
 15. Manter a área limpa e organizada

OBJETIVOS

- ✓ Verificar sempre a condição da embalagens;
- ✓ Anotar, em registro próprio, toda a carga de cada ciclo, identificando os pacotes para permitir a rastreabilidade;
- ✓ Realizar todos os testes diariamente.

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 09

ROTINA DA ÁREA DE ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Ambiente sempre em ordem;
- ✓ Dispensação adequada atendendo a todos de igual modo;
- ✓ Manter o fluxo adequado de fornecimento de material;

MATERIAIS

1. EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e propés);
2. Álcool a 70%;
3. Pano limpo;
4. Água;
5. Caneta

PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades;
2. Usar EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e propés);
3. Realizar desinfecção das bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% semanalmente;
4. Manter o fluxo mínimo de pessoal para área estéril;
5. Manter o material estéril acondicionado em condições favoráveis a manutenção de sua qualidade estéril;
6. Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária;
7. Conferir e fornecer o material embalado em recipientes com tampa às unidades nos horários padronizados;
8. Receber o material da área de esterilização e guardá-lo após o esfriamento, no local identificado, identificando também os setores;
9. Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização, conferindo:
 - ✓ Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor;
 - ✓ Identificação do pacote e data de validade;
 - ✓ Integridade do pacote;
10. Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização,

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente;

11. Solicitar a orientação do enfermeiro, sempre que houver dúvidas no desenvolvimento das atividades;
12. Manter a área limpa e organizada.

OBSERVAÇÃO

- ✓ Estar sempre atento às datas de validade;
- ✓ Atentar sempre para as condições das embalagens e forma de acondicionamento;
- ✓ Atentar para que os produtos com prazo de validade mais próximos estejam a frente para que sejam dispensados primeiro;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP 10

LIMPEZA DAS AUTOCLAVES

EXECUTANTE: Auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliares de saúde bucal, técnicos de saúde bucal, dentista e médico.

OBJETIVOS

- ✓ Manter o bom desempenho do equipamento;
- ✓ Evitar sujidade acumulada evitando assim prejudicar o material.

MATERIAIS

- ✓ Compressas;
- ✓ Água;
- ✓ Máscara descartável;
- ✓ Luva de procedimento

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Colocar a máscara;
3. Calçar as luvas de procedimento;
4. A autoclave deve estar fria e desligada;
5. Limpar a autoclave diariamente, antes do aquecimento, utilizando compressas ou panos macio embebidas em água;
6. Abrir a porta das autoclaves e retirar os racks das mesmas;
7. Retirar o cesto da autoclave - Embeber uma compressa ou pano de algodão em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água sempre que necessário, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará;
8. Fazer limpeza dos cestos, carrinho e todos acessórios que compõem a autoclave;
9. Enxugar com compressas ou panos de algodão secos;
10. Recolher material;
11. Deixar ambiente limpo e organizado;
12. Retirar as luvas;
13. Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÃO

- ✓ A limpeza só poderá acontecer se as autoclaves estiverem totalmente frias;
- ✓ Limpeza das autoclaves será realizada diariamente antes da primeira carga do dia;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 11

TESTE COM INDICADOR BIOLÓGICO

EXECUTANTE: Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Enfermeiros e Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal.

OBJETIVO: Monitorar a primeira carga do dia para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos micro-organismos frente aos processos.

MATERIAIS

- Incubador biológico;
- 02 ampolas (1 teste e 1 controle) de indicador biológico específico para o equipamento;
- Pacote desafio;
- Rack montada com pacotes a serem esterilizados;
- EPI (jaleco, máscara cirúrgica, touca, luvas de procedimento e sapato fechado);
- Impressos específicos para registro e controle de resultados (Anexo I);

PROCEDIMENTO:

1. Calçar as luvas de procedimentos;
2. Separe dois indicadores biológicos do mesmo lote. Evite a queda das ampolas



3. Identificar as ampolas de indicador biológico colocando: número da autoclave, número do ciclo e

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

data;

4. Coloque um indicador em um envelope dentro da autoclave já abastecida com um ciclo padrão;



5. Colocar a ampola de indicador biológico no autoclave alternado nos dias entre frente, meio e fundo.
6. Terminado o ciclo de esterilização, aguarde 15 minutos para o resfriamento. Abra o envelope e recupere a ampola teste autoclavada.
7. Abrir o envelope retirando a ampola de teste biológico;



8. Introduza 1/3 da ampola teste dentro da incubadora para ativá-la, dobre a parte superior da ampola plástica flexível. Isto resultará na quebra da ampola interna de vidro, liberando o meio de cultura

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

para contato com os esporos. Cuidado para não romper a parte plástica.



9. Segure a ampola conforme demonstrado. Dê um peteleco na parte inferior de modo a somente deslocar esta região do tubo. Certifique-se que o meio de cultura roxo embebeu totalmente o disco com esporos.



10. Repita essa mesma operação na ampola controle, que não foi autoclavada. Coloque as 2 ampolas para incubar, até duas horas depois do fim da esterilização, na Mini-incubadora dependendo do indicador utilizado.

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

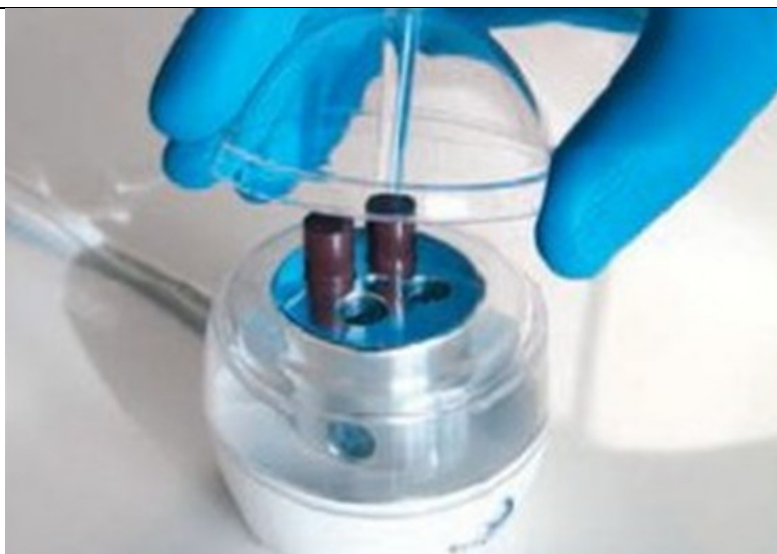
Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS



11. Para indicadores de 24 horas, faça a leitura inicial com 8 horas, depois com 12 horas e a final com 24 horas ou conforme orientação do fabricante. Observação: Caso a ampola teste apresente a cor amarela em algum momento, interdite a autoclave e siga as instruções de uso contidas na bula do indicador biológico.

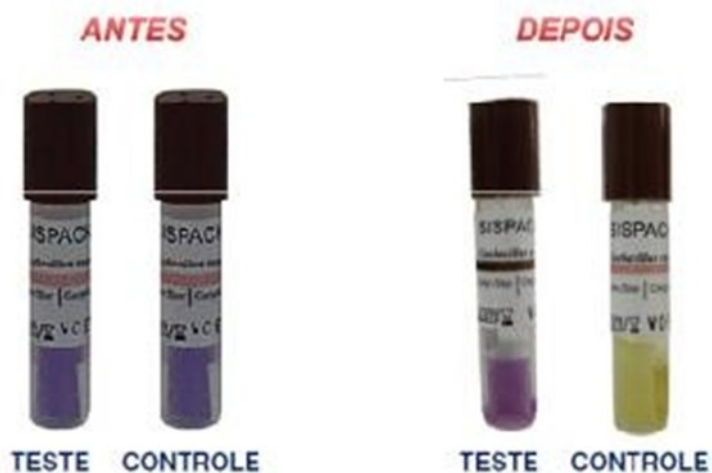


12. Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS



13. Retire a etiqueta de cada ampola (teste e controle). Cole-as na folha impressa. Anote o resultado referente a cada ampola no espaço correspondente, logo abaixo de cada etiqueta.
14. Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola.
15. Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
16. Para descartar as ampolas controle (ou teste com crescimento bacteriano positivo) esterilize antes.
17. Envolver em algodão, fita crepe e coloque-as no papel grau cirúrgico.
18. Manter a área limpa e organizada.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ O monitoramento com indicador biológico deve ser realizado 01 vez ao dia ou após manutenção da autoclave. Em caso de manutenção, registrar o motivo do teste em Ficha registro - observações / anotações (Anexo I).
- ✓ A cada teste deve-se realizar o rodízio do local da autoclave em frente, meio e fundo.

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 12

TESTE COM INDICADOR QUÍMICO

EXECUTANTE: Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Enfermeiros e Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal.

OBJETIVO: Monitorar a primeira carga do dia para certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos micro-organismos frente aos processos.

MATERIAIS

- Testes químicos específicos para o equipamento;
- Pacote desafio;
- Rack montada com pacotes a serem esterilizados;
- EPI (jaleco, máscara cirúrgica, touca, luvas de procedimento e sapato fechado);
- Impressos específicos para registro e controle de resultado (Anexos I).

PROCEDIMENTO

1. Colocar um indicador/ integrador químico no pacote desafio das cargas processadas na unidade, identificando no lacre: data, identificação da autoclave (caso serviço tenha mais de uma), hora do processamento, lote, posição do pacote (ex: porta, meio e fundo);
2. Processar e armazenar a carga de acordo com procedimentos estabelecidos (POP 20);
3. Após finalizar o ciclo aguardar a completa expulsão do vapor abrir o pacote desafio, retirar o integrador, realizar a leitura conforme fabricante, anexar, anotar em impresso próprio (Anexo I), carimbar e assinar.



OBSERVAÇÕES:

- Sugestão de utilização: diariamente
- O monitoramento com indicador químico deve ser realizado 01 ao dia por semana

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 13

TESTE BOWIE DICK

EXECUTANTE: Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Enfermeiros e Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal.

OBJETIVO:

- ✓ Testar a eficácia da bomba de vácuo da autoclave;
- ✓ Permitir a distribuição homogênea do vapor em todo interior da câmara interna da autoclave.

OBSERVAÇÃO

- ✓ Realizado como primeiro ciclo diariamente.

MATERIAIS

- ✓ Ficha impressa para registro de dados ou livro;
- ✓ Caneta para registro;
- ✓ Pacote para teste Bowie Dick ;
- ✓ Autoclave ajustada no ciclo;
- ✓ Livro de controle para arquivamento do resultado.

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Colocar o pacote para teste Bowie Dick na posição: frente, junto ao dreno.
3. O pacote deve ser inserido sem carga (sozinho);
4. Fechar a autoclave;
5. Selecionar na autoclave a opção correspondente ao ciclo Bowie Dick;
6. Iniciar o ciclo;
7. Retirar o pacote teste ao término do ciclo;
8. Observar o resultado apresentado, comparando-o com os parâmetros fornecidos pelo fabricante; Registro em livro/folha própria o resultado apresentado;
9. Em caso de resultado insatisfatório, comunicar ao responsável técnico presente e suspender o uso;
10. Registrar em livro de controle o resultado, nome do operador, hora do teste e em qual autoclave ocorreu;
11. Arquivar em impresso próprio o resultado.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ O teste realizado deve se apresentar resultado satisfatório;
- ✓ O funcionamento das autoclaves dentro dos parâmetros de segurança e eficiência.

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 14

MATERIAL DANIFICADO

EXECUTANTE: Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Enfermeiros e Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal.

OBJETIVO

- ✓ Padronizar condutas relacionadas à identificação e destinação do material danificado;
- ✓ Relacionar os procedimentos necessários na presença de material danificado;
- ✓ Impedir o envio de materiais danificados aos setores;
- ✓ Assegurar um bom uso dos materiais nos procedimentos.

MATERIAIS

1. 01 Par de luvas de procedimento;
2. 01 óculos de proteção;
3. 01 Face shield;
4. 01 Máscara cirúrgica;
5. 01 Gorro/touca;
6. 01 Capote impermeável;
7. Sapatos fechados;
8. Caixa plástica para guarda do material danificado;
9. Caneta;
10. Livro de registro de material danificado.

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos antes e após qualquer procedimento;
2. Paramentar-se com os equipamentos de proteção individual (luvas de procedimento, óculos de proteção, face shield, máscara cirúrgica, gorro/touca, capote impermeável, sapatos fechados);
3. Receber o material e conferir;
4. Inspeccionar e verificar a funcionalidade do material em busca de furos, rasgos, rachaduras, assimetrias etc.
5. Informar ao enfermeiro responsável pelo sítio onde o material danificado foi identificado;
6. Realizar a lavagem e secagem dos materiais danificados;
7. Separar e acondicionar os materiais danificados na caixa apropriada na Sala de Preparo;

OBSERVAÇÕES:

- Identificar e Recolher qualquer material danificado, independentemente da fase de processamento em que esteja. A reposição dos materiais pela CME será realizada a depender da disponibilidade de estoque.

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 15

PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA ESTERILIZAÇÃO

EXECUTANTE: Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros.

OBJETIVOS

- ✓ Manter o material limpo adequado para a esterilização;
- ✓ Manter o artigo estéril durante o armazenamento, transporte e manuseio;
- ✓ Permitir entrada do agente esterilizante;
- ✓ Impedir penetração do agente microbiano;
- ✓ Facilitar a abertura e transferência com técnica asséptica;
- ✓ Embalar devidamente os materiais para garantir a penetração do agente esterilizante e impedir a entrada de microrganismos até a sua abertura

MATERIAIS

1. EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento);
2. Catálogo com descrição dos instrumentais e do quantitativo específico de cada bandeja;
3. Papel grau cirúrgico;
4. Indicadores químicos;
5. Tecido limpo de algodão para forrar as caixas e bandejas;
6. Campo Simples grande e Duplo de algodão;
7. Fita crepe;
8. Canetas;
9. Seladora.

INSPEÇÃO

- ✓ Lavar as mãos com água e sabão e paramentar-se com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequado (Gorro, máscaras, luvas);
- ✓ Inspeccionar os artigos antes do empacotamento para verificar limpeza, integridade e funcionalidade;
- ✓ Proceder à conferência do quantitativo específico de cada bandeja de acordo com o catálogo da CME, antes de embalar com o invólucro apropriado;

ACONDICIONAMENTO

- ✓ Acondicionar os instrumentais cirúrgicos em caixas de modo que ocupem, no máximo, 80% da capacidade do recipiente;
- ✓ Forrar o fundo das caixas como um tapete com tecido de algodão;
- ✓ Dispor os instrumentos, desmontados nas caixas cirúrgicas. Na existência de várias unidades do

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretário de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

mesmo instrumental, agrupá-los por similaridade;

- ✓ Posicionar os itens com concavidade, como, cúpulas, emborcados dentro das caixas, se caixas perforadas;
- ✓ Colocar artigos mais pesados no fundo da caixa, os artigos de peso médio na segunda camada e sobre estes os mais leves;
- ✓ Contabilizar as peças de cada caixa, e expor esse quantitativo no exterior da caixa;
- ✓ Colocar indicador químico em cada caixa;
- ✓ Confirmar que as condições de exposição (temperatura, tempo) suficientes tenham sido alcançadas nos indicadores químicos;

EMPACOTAMENTO

- ✓ Selecionar a embalagem (caixas metálicas, grau cirúrgico ou campo simples ou duplo de algodão) de acordo com o processo, o peso, a forma e tamanho do artigo;
- ✓ Utilizar embalagem dupla de tecido de algodão. Avaliar a necessidade de utilização de embalagens duplas quando for o papel grau cirúrgico para empacotar os artigos pontiagudos, materiais flexíveis ou de pequenas dimensões;

Tecido de algodão

- ✓ Lavar o tecido antes do primeiro uso, para retirar o amido;
- ✓ A cada utilização dos tecidos, os mesmos devem ser lavados, para retirada de poeira e recomposição das fibras;
- ✓ Campo em tecido de algodão cru duplo, não é permitido o uso de embalagens de tecido de algodão reparadas com remendos ou cerzidas e sempre que for evidenciada a presença de perfurações, rasgos, desgaste do tecido ou comprometimento da função de barreira, a embalagem deve ter sua utilização suspensa. Os campos de algodão utilizados em pacotes devem ser lavados antes de serem reutilizados, pois durante a esterilização a trama de tecido fecha, sendo necessário reidratar a fibra de tecido para novo processo de esterilização;

Papel Grau Cirúrgico

- ✓ Utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data de limite de uso) do mesmo;
- ✓ Colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico e encaminhar para selagem;
- ✓ Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;
- ✓ Observar a recomendação do papel grau cirúrgico, no tocante ao indicativo de fundo do pacote, selagem mais curta e abertura do pacote na qual a selagem deverá ser maior;
- ✓ A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme

Elaborado por: En ^{ft} Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3cm da borda, com uma largura de 1cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas;

- ✓ Identificar na borda livre com nome do produto, número do lote, data de esterilização, prazo de validade (90 dias) e assinatura;
- ✓ Realizar o ajuste perfeito das embalagens duplas, a embalagem interna deve ser em tamanho menor evitando-se dobras internas e sobras;
- ✓ Colocar os itens embalados com concavidade voltados para o papel;
- ✓ Colocar os pacotes nos cestos ou carros de rack e arrumá-los nas autoclaves. Colocar na montagem das cargas o papel em contato com o papel e o plástico com o plástico para facilitar a difusão do agente esterilizante;



Caixas Metálicas

- ✓ Utilizar caixas metálicas perfuradas e recobertas com embalagens permeáveis na esterilização por vapor;

Não tecido (SMS), conhecido como manta de polipropileno

- ✓ Escolher a gramatura adequada do SMS, de acordo com o peso e a conformação do material a ser embalado;

SELAGEM E FECHAMENTO DOS PACOTES

- ✓ Obedecer a largura total de 6 mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material;
- ✓ Observar a termoselagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou de laminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;
- ✓ Utilizar fita adesiva impregnada com tinta termocrômica (fita zebra), com largura de pelo menos 03 listras como indicador químico classe I, de exposição, no fechamento de pacotes de tecido de algodão

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretário de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

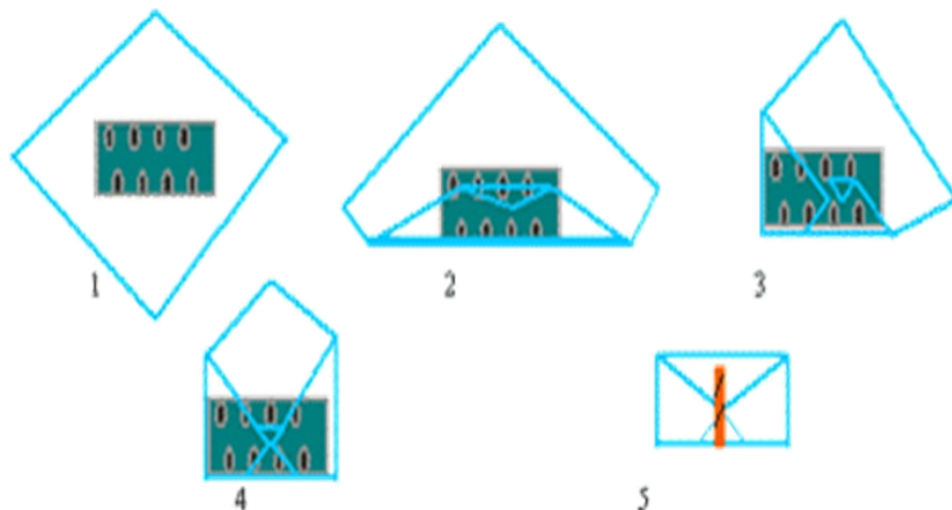
e SMS;

IDENTIFICAÇÃO

- Identificar internamente a caixa com o nome, quantidade de instrumentos, data (dia, mês, ano) e nome do colaborador responsável pelo preparo, em fita adesiva não zebreada. Identificar todas as embalagens externamente com uma fita adesiva ou etiqueta contendo as seguintes informações: nome do produto, número do lote, data da esterilização, data limite de uso, método de esterilização e nome do responsável pelo preparo.

Técnica de envelope

- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta.
- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta.
- Fechar o pacote com a fita crepe e utilizar também a fita teste para autoclave;
- Identificar a fita da embalagem com nome do produto, número do lote ou carga da esterilização, número de peças, data de esterilização, prazo de validade e assinatura.



Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretário de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 16

MONTAGEM DE CARGAS EM AUTOCLAVES A VAPOR

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem.

OBJETIVO

- ✓ Fazer com que o vapor penetre em todas as regiões dos pacotes, sem que se formem bolhas de ar.
- ✓ Esterilizar os materiais com a finalidade de destruição de todos os microrganismos, formando assim uma barreira microbiana.

MATERIAIS

1. EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento)
2. Autoclave validada
3. Materiais a ser esterilizados
4. Rack e cestos da autoclave

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Utilizar EPI;
3. Abrir a autoclave;
4. Colocar o rack na posição (puxar para fora da autoclave);
5. Pegar pacotes que estão sobre a bancada Colocar os pacotes de preferência em cestos para obter melhor distribuição, evitando contato com as paredes da câmara interna;
6. Carregar a autoclave;
7. Dispor os artigos verticalmente nos racks e não compactá-los;
8. Respeitar a distância de 1 cm entre os pacotes;
9. Os materiais côncavos (bacia, cuba rim, cuba redonda) devem ser posicionados com a abertura voltada para baixo;
10. Não apertar muito os pacotes para ajudar a penetração do vapor;
11. Não sobrepor materiais de modo a compactá-los;
12. Respeitar o volume máximo do preenchimento da câmara (70 a 80%);
13. Realizar registro das cargas em planilha própria, de forma manual ou informatizada, documentando todos os materiais, tipos de pacotes e a quantidade processada a cada lote;
14. Fechar a porta da autoclave;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

15. Selecionar o ciclo que será processado o material, lembrando de registrar qual sequência do ciclo;
16. Ligar a autoclave;
17. Os pacotes, após um ciclo completo de esterilização, devem ser resfriados naturalmente antes do manuseio para reduzir o risco de obtenção de pacote molhado;
18. Não colocar os pacotes sobre superfícies frias após a esterilização para que não haja condensação;
19. Certificar se os indicadores externos passaram por esterilização;
20. Encaminhar material esterilizado para a sala de estocagem e distribuição;
21. Realizar todos os registros necessários em impresso próprio;
22. Manter local limpo e organizado;
23. Higienizar as mãos.

OBJETIVOS

- Limpar a câmara interna do equipamento diariamente antes de iniciar os ciclos do dia com a autoclave totalmente fria.
- Evitar esterilizar materiais têxteis e caixas de instrumentos na mesma carga. Se ocorrer, colocar os materiais têxteis na parte superior e os instrumentais na parte inferior.

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 17

CONTROLE DA DATA LIMITE DE USO DOS MATERIAIS ESTERILIZADOS

EXECUTANTE: Equipe de enfermagem.

OBJETIVO: Garantir que os materiais sejam utilizados com embalagem íntegra dentro do prazo máximo de vida de prateleira do processo de esterilização

PROCEDIMENTO

1. **Data limite de uso do produto esterilizado:** é prazo estabelecido em cada instituição, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado;
2. **Tecido de algodão:** validade 7 dias
3. **Embalagem em papel grau cirúrgico:** validade 07 dias
4. O tempo de vida de prateleira só deve ser considerado se a embalagem estiver íntegra. A perda da esterilidade de um material está associada a eventos relacionados. Inspeccionar visualmente a integridade da embalagem antes da abertura do pacote
5. Etiquetar os pacotes com identificação do processo de esterilização, prazo de validade a partir da data de preparo
6. Realizar a conferência de validade dos materiais diariamente
7. Reprocessar os materiais trocando todos os insumos (embalagens, integradores, etiquetas)
8. Manter local limpo e organizado
9. Higienizar as mãos

Elaborado por: Enf^ª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 18

PREPARO DE LAP (PACOTE PARA PARTO)

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza;
- Utilizar técnica padronizada e funcional para os pacotes, a fim de facilitar o uso e favorecer a técnica asséptica;

MATERIAIS

1. EPI (roupa privativa da CME, touca, máscara e luvas de procedimento)
2. Campos cirúrgicos grandes
3. Campos cirúrgicos pequenos
4. Campo Simples grande e Duplo de algodão para envolver;
5. Indicadores químicos;
6. Fita crepe;
7. Canetas

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Utilizar o EPI necessário;
3. Separar todos os campos que compõem um LAP;
4. 01 Campo simples grande para envolver internamente
5. 01 campo duplo grande para envolver externamente;



6. 01 campo simples dobrado quadrado;

Elaborado por: Enfª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

7. 04 compressas;
8. Gazes;
9. 02 campos grandes dobrados em quadrado;



10. Avental;
11. Compressa;
12. Montar o Lap;
13. Colocar fita crepe para lacrar o pacote, nela ou em etiqueta padronizada, devem ser colocadas as identificações do material de forma visível e legível, deve conter nome do produto, número do lote, data da esterilização, data validade e nome do responsável pelo preparo;
14. Em cada pacote de algodão, na parte da frente, logo abaixo da fita crepe, deve-se colocar um pedaço de fita classe I (fita zebra), no tamanho de 5 cm de comprimento;
15. Realizar todos os registros necessários em impresso próprio;
16. Encaminhar material para esterilizar;
17. Manter local limpo e organizado;
18. Higienizar as mãos

OBSERVAÇÃO

- ✓ Observar a integridade do tecido;
- ✓ Realizar todas as dobras corretamente a fim de evitar contaminação e favorecer a técnica asséptica;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretário de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 19

DOBRA E PREPARO DE CAMPO SIMPLES

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Assegurar a correta dobradura a fim de evitar contaminação durante a vestimenta;
- ✓ Preparar o capote devidamente identificado para uma esterilização segura.

MATERIAIS

1. Uniforme privativo
2. Uso do EPI (gorro, máscara, luva de procedimento)
3. Campo simples lavado
4. Grau Cirúrgico
5. Seladora
6. Etiqueta de identificação

PROCEDIMENTO

1. Estar vestido com a roupa privativa, gorro, pro pé e máscara cirúrgica;
2. Realizar a lavagem simples das mãos;
3. Verificar se o campo está limpo;
4. Inspeccionar o campo simples quanto ao seu perfeito estado de conservação, o mesmodeve estar sem sujidade, sem solução de continuidade (rasgos, perfurações e cerzidos);
5. Remover com fita adesiva as bolinhas do tecido, caso necessário;
6. Colocar o campo estendido sobre a mesa;
7. Correr as mãos sobre o campo para estica-lo;
8. Dobrar o campo ao meio, no sentido longitudinal, as pontas do campo fiquem voltada para cima;
9. Dobrar novamente no sentido longitudinal;
10. Correr as mãos sobre o campo para estica-lo;
11. Deixar a unidade limpa e em ordem
12. Higienizar as mãos

OBSERVAÇÃO

- ✓ Preparar o campo sempre utilizando as técnica e orientações

Elaborado por: Enfª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 20

PREPARO DE PACOTE DE CURATIVO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Consiste na preparação de pinças adequadas e destinadas a realização de curativos;
- ✓ Adoção da técnica correta para o empacotamento do material;
- ✓ Fornecer material livre de contaminação

MATERIAIS

1. Uma pinça dissecação com dente;
2. Uma pinça dissecação sem dente;
3. Uma tesoura;
4. Papel grau cirúrgico;
5. Seladora;
6. Caneta;

1. Lavar as mãos antes de iniciar o preparo e empacotamento;
2. Colocar EPI;
3. Separar os instrumentais de acordo com a marcação por setor, se este tiver;
4. Fazer a revisão observando presença de sujidade;
5. Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho adequado;
6. Colocar os instrumentais abertos desarticulados;
7. Se necessário, proteger as pontas dos instrumentais com um pedaço de grau cirúrgico;
8. Acomodar os instrumentais dentro do grau cirúrgico de forma a evitar rasgos;



9. Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

10. Proceder com a selagem, que deve ser livre de fissuras, rugas ou de laminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;
11. Antes da esterilização, identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: data do empacotamento, data da validade, nome do preparador, número do lote/carga
12. A identificação do material deve ser feita no papel grau cirúrgico, no espaço da selagem para fora, e não na superfície onde se encontra o material
13. Realizar todos os registros necessários em impresso próprio
14. Encaminhar para a esterilização
15. Deixar a unidade limpa e em ordem
16. Higienizar as mãos

OBSERVAÇÃO

- ✓ Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos;
- ✓ Observar as articulações e lubrificar sempre que necessário;

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 21

PREPARO DE PACOTE DE RETIRADA DE PONTOS

EXECUTANTE Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Consiste na preparação de pinças adequadas e destinadas a realização de pequenos procedimentos;
- ✓ Adoção da técnica correta para o empacotamento do material;
- ✓ Fornecer material livre de contaminação

MATERIAIS

1. 01 pinça dissecação com dente;
2. 01 pinça dissecação sem dente
3. 01 tesoura cirúrgica de ponta fina delicada (Iris)
4. Papel Grau Cirúrgico
5. Seladora
6. Caneta

PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos antes de iniciar o preparo e empacotamento;
2. Separar os instrumentais;
3. Fazer a revisão observando presença de sujidade;
4. Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho adequado;
5. Colocar os instrumentais abertos desarticulados;
6. Se necessário proteger as pontas dos instrumentos utilizando o grau cirúrgico;
7. Acomodar os instrumentais dentro do grau cirúrgico de forma a evitar rasgos;
8. Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;
9. Proceder com a selagem, que deve ser livre de fissuras, rugas ou de laminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;
10. Identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: data da esterilização, data da validade, nome do preparador, número do lote/carga;
11. Encaminhar para a esterilização;
12. Deixar a unidade limpa e em ordem;
13. Higienizar as mãos

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 22

PREPARO DE CUBA RIM

EXECUTANTE Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Adoção da técnica correta para o empacotamento do material;
- ✓ Fornecer material livre de contaminação

MATERIAIS

1. Cuba Rim
2. Fita de autoclave
3. Fita adesiva
4. Campo de algodão duplo ou simples 50 x 50 cm ou
5. Grau cirúrgico
6. Seladora
7. Caneta

PROCEDIMENTO

PREPARO NO CAMPO DUPLO

1. Lavar as mãos antes de iniciar o preparo e empacotamento
2. Colocar EPI
3. Separar a cuba rim
4. Observar se a cuba tem marcação por setor e encaminhar para o mesmo
5. Fazer revisão observando a presença de sujidade
6. Colocar o campo duplo ou simples sobre a mesa em forma de losango
7. Colocar a cuba rim no centro do campo
8. Pegar a ponta voltada para o funcionário e cobrir o material
9. Fazer uma dobra externa na ponta
10. Pegar uma das laterais do campo e fazer uma outra dobra sobrepondo à primeira
11. Fazer uma dobra externa na ponta
12. Repetir o procedimento com a outra lateral
13. Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o material finalizando-o, atentando para não haver aberturas no pacote evitando entrada de ar
14. Fixar o pacote com fita adesiva
15. Utilizar fita zebrada, como indicador químico classe I, com largura de pelo menos 03 listras de

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

exposição ou 5 cm de comprimento, no fechamento de pacotes de tecido de algodão

16. Antes da esterilização, identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: descrição do conteúdo, data do empacotamento/esterilização, data da validade, nome do funcionário, número do lote/carga
17. Deixar a unidade limpa e em ordem
18. Higienizar as mãos

PREPARO NO GRAU CIRÚRGICO

1. Cortar o papel grau cirúrgico no tamanho adequado;
2. Acomodar a cuba dentro do grau cirúrgico de forma a evitar rasgos;
3. Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem
4. Observar as recomendações para uso adequado do papel grau cirúrgico
5. Proceder com a selagem, que deve ser livre de fissuras, rugas ou de laminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;
6. Antes da esterilização, identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: descrição do conteúdo, data do empacotamento, data da esterilização, data da validade, nome do preparador, número do lote
7. Realizar todos os registros necessários em impresso próprio
8. Encaminhar para a esterilização
9. Deixar a unidade limpa e em ordem
10. Higienizar as mãos

OBSERVAÇÃO

- ✓ Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 23

PREPARO DE PACOTE PARA CATETERISMO VESICAL

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- Adoção da técnica correta para o preparo do material
- Fornecer material livre de contaminação

MATERIAIS

1. E.P. I (máscara, luvas de procedimento, óculos)
2. Uma cuba rim
3. Uma cuba redonda
4. gazes
5. Uma pinça para anti-sepsia (cheron ou foerster)
6. Um campo fenestrado 50 x 50cm
1. Campo de algodão duplo
2. Fita adesiva
3. Fita de autoclave
4. Caneta

PROCEDIMENTO

1. Paramentar com o E.P.I.
2. Realizar a conferência do material recebido para processamento
3. Separar os materiais, observando se existe marcação por setor
4. Colocar o campo duplo sobre a mesa em forma de losango
5. Colocar a cuba-rim com abertura voltada para cima sobre o campo duplo
6. Colocar o campo fenestrado dobrado dentro da cuba-rim
7. Colocar a cuba redonda dentro da cuba rim
8. Colocar gazes dentro da cuba redonda
9. Colocar a pinça (cheron ou foerster) sobre o campo fenestrado
10. Pegar a ponta voltada para o funcionário e cobrir o material
11. Fazer uma dobra externa na ponta

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

12. Pegar uma das laterais do campo e fazer uma outra dobra sobrepondo à primeira
13. Fazer uma dobra externa na ponta
14. Repetir o procedimento com a outra lateral
15. Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o material finalizando-o, atentando para não haver aberturas no pacote evitando entrada de ar
16. Fixar o pacote com fita adesiva e a fita teste para autoclave
17. Identificar a embalagem do artigo com as seguintes informações: descrição do conteúdo, indicação de setor se tiver, data da esterilização, data da validade, nome do funcionário, número do lote/carga;
18. Encaminhar para a esterilização
19. Deixar a unidade limpa e em ordem
20. Higienizar as mãos

OBSERVAÇÃO

- ✓ Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos
- ✓ Observar as articulações e lubrificar sempre que necessário

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 24

RECEPÇÃO DE MATERIAL CONTAMINADO NO EXPURGO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem.

OBJETIVOS

- ✓ Receber todo o material advindo das unidades consumidoras
- ✓ Realizar a conferencia e controle de todo material advindo das unidades consumidoras

MATERIAIS

1. Uniforme privativo do setor
2. Par de luvas de borracha de cano longo
3. Óculos de proteção
4. Máscara (N 95)
5. Gorro/Touca
6. Sapatos fechados impermeáveis;
7. Avental impermeável de manga longa
8. Caixa para materiais perfuro cortantes
9. Recipiente para lixo comum
10. Recipiente para lixo infectante

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos
2. Paramentar-se com os EPI'S para manipular instrumentais e demais artigos
3. Realizar a conferência e o registro de entrada de todos os produtos para saúde recebidos para processamento na presença do entregador
4. Certificar da ausência de material perfuro-cortante e se necessário proceder ao descarte adequado. Desprezar material comum, infectante ou perfurocortante nos locais adequados
5. Encaminhar material para lavagem
6. Manter local limpo e organizado

Elaborado por: Enfª
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

7. Higienizar as mãos

OBJETIVOS

- ✓ Receber o material conforme horário padronizado, salvo caso de emergência
- ✓ Identificar e notificar a existência de material danificado ou incompleto
- ✓ Comunicar ao enfermeiro para substituir ou solicitar reparos dos materiais danificados ou que apresentem resultados duvidosos
- ✓ Notificar material com presença de sujidade ressecada
- ✓ Advertir a vinda de perfuro cortantes e lixos junto aos materiais

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 25

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DO DETERGENTE ENZIMÁTICO

OBJETIVOS

- ✓ Limpeza e remoção de sujidade

MATERIAIS

1. Uniforme privativo do setor
2. Par de luvas de borracha de cano longo
3. Óculos de proteção
4. Máscara (N 95)
5. Gorro/Touca
6. Sapatos fechados impermeáveis
1. Avental impermeável de manga longa
2. Caixa para materiais perfuro cortantes
3. Recipiente para lixo comum
4. Recipiente para lixo infectante
5. Recipiente plástico
6. Detergente enzimático
7. Detergente neutro

PROCEDIMENTO

1. Verificar modo de diluição, prazo de validade e tempo de imersão de acordo com fabricante;
2. Higienizar as mãos;
3. Paramentar-se com EPI;
4. O detergente deve ser compatível com material processado e registrado no Ministério da Saúde
5. Verificar se todas as pinças estão abertas e os materiais desmontados;
6. Colocar toda a superfície do material em contato com a solução, observando o tempo de exposição;
7. Realizar enxague de forma abundante;
8. Desprezar o material;
9. Retirar os EPI'S ao término das atividades;
10. Manter local limpo e organizado;
11. Higienizar as mãos;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

OBJETIVOS

- ✓ Os detergentes não dispensam a ação mecânica por meio de fricção com uso de escovase esponjas
- ✓ É fundamental a abertura de pinças e desmontagem de materiais complexos
- ✓ **A solução deverá ser trocada a cada uso ou sempre que necessário**

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 26

DILUIÇÃO DA SOLUÇÃO ENZIMÁTICA PARA LAVAGEM DO MATERIAL

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- ✓ Utilizar quantidades adequadas de solução com a finalidade de evitar resíduos de detergente enzimático nos artigos, o que pode provocar eventos adversos

MATERIAIS

1. Uniforme privativo do setor
2. Par de luvas de borracha de cano longo
3. Óculos de proteção
4. Máscara (N 95)
5. Gorro/Touca
6. Sapatos fechados impermeáveis
7. Avental impermeável de manga longa
8. Cuba plástica
9. Água, solução enzimática
10. Medidor
11. Termometro

PROCEDIMENTO

1. Colocar a quantidade de água a ser utilizada para cobrir o material usando o medidor;
2. Usar a quantidade de enzimático descrito pelo fabricante conforme a quantidade de água;
3. Medir a temperatura da água (30 a 40 graus);
4. Anotar na planilha a hora, temperatura e quem realizou a diluição;
5. Ao término secar as cubas e guarda-las adequadamente;
6. Retirar EPI;
7. Manter local limpo e organizado;
8. Higienizar as mãos;

OBSERVAÇÃO

- Verificar se o detergente enzimático diluído encontra-se em condições de uso;
- Identificar alterações nas características físico-químicas do produto;
- Iniciar o uso logo após a diluição;
- Trocar a solução após cada uso, ou na presença de sujidade visível;
- Deixar ambiente organizado;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 27

LIMPEZA MANUAL DOS INSTRUMENTAIS CIRURGICOS

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- Adoção da técnica correta para a devida limpeza do material;
- Reduzir carga microbiana;
- Remover contaminantes de natureza orgânica e inorgânica;
- Prevenir deterioração;
- Preservar o material;
- Assegurar a limpeza do material sem risco de contaminação;
- Oferecer artigos em perfeitas condições de uso;
- Garantir a eficácia do processo de desinfecção e esterilização;

MATERIAIS

1. Uniforme privativo do setor;
2. Par de luvas de borracha de cano longo;
3. Óculos de proteção;
4. Máscara (N 95);
5. Gorro/Touca;
6. Sapatos fechados impermeáveis;
7. Avental impermeável de manga longa;
8. Caixa para materiais perfuro cortantes;
9. Recipiente para lixo comum;
10. Recipiente para lixo infectante;
11. Recipiente plástico;
12. Esponjas macias;
13. Escovas de vários tipos e tamanhos, de cerdas macias, destinada a limpeza adequada de cada tipo de material;
14. Detergente enzimático;
15. Solução alcalina;
16. Compressas limpas;

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO

1. Higienizar as mãos;
2. Paramentar-se com os EPI'S para manipular instrumentais e demais artigos;
3. Separar as pinças de ponta traumática e lavar separadamente para evitar traumas. Limpar os instrumentais perfuro cortantes separados dos demais;
4. Fazer a pré-limpeza, retirando o excesso de matéria orgânica em água corrente com escova, aplicando jatos de água para a remoção da sujidade grosseira;
5. Abrir, desconectar e desmontar os materiais quando for necessário;
6. Selecionar a solução de limpeza apropriada. Diluir a solução de detergente enzimático no recipiente de plástico conforme a orientação do fabricante (**devendo ser uma nova diluição para cada início de processo de limpeza**);
7. Imergir completamente todo o instrumental cirúrgico desmontado e abertos, mantendo a solução em contato com o instrumental o tempo determinado pelo fabricante;
8. Completar os espaços vazios do lúmen usando seringa quando necessário;
9. Lavar peça por peça com escova de cerdas firmes e não abrasivas, friccionando o corpo, as articulações e a cremalheira da pinça, na direção das ranhuras, por no mínimo 05 vezes, utilizando a solução de detergente;
10. Utilizar esponjas não abrasivas somente para friccionar superfícies lisas e extensas como bandejas, bacias e cubas;
11. Aplicar jatos de água, conectando o bico da pistola, para auxiliar na remoção da sujidade de lumens e reentrâncias;
12. Enxaguar abundantemente, peça por peça, os artigos em água corrente potável e fazer enxágue final deixando o material por alguns segundos de molho em recipiente apenas com água potável
13. Enxaguar materiais com lúmen conectando o bico da pistola com água sobre pressão em uma das extremidades;
14. Secar cada instrumental com tecido macio, de cor clara que não libere fibras;
15. Inspeccionar criteriosamente a qualidade da limpeza com boa iluminação. Fazer revisão observando sujidade, quebras e rachaduras;
16. Lubrificar as articulações do instrumental cirúrgico com lubrificantes próprios, permeáveis ao vapor e com pH neutro, quando necessário;
17. Encaminhar o material para sala de preparo;
18. Ao final de cada plantão após desprezar/descartar última água, realizar a lavagem das cubas e proceder a sua desinfecção;
19. Ao término secar as cubas e guarda-las adequadamente;

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

20. Retirar EPI;
21. Manter local limpo e organizado;
22. Higienizar as mãos;

OBJETIVOS

- ✓ Separar o instrumental cortante e o material pesado;
- ✓ Não utilizar esponjas de aço e produtos abrasivos, pois estes danificam o material;
- ✓ Submeter os instrumentais cirúrgicos ao processo de limpeza o mais breve possível para facilitar a remoção de sujidade aderida em reentrâncias;
- ✓ Verificar se existe instrumental danificado e fazer sua substituição;
- ✓ Enxaguar abundantemente com água corrente;
- ✓ Secar os instrumentos com auxílio da compressa ou pano de algodão macio que não solte fibras
- ✓ Na ausência da máquina lavadora ultrassônica e/ou termodesinfetadora, realizar a lavagem manual dos instrumentais, utilizando escovas ou esponjas, atentando para junções e cremalheiras;

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP 28

DESCONTAMINAÇÃO DE ARTIGOS

EXECUTANTE: Auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliares de saúde bucal, técnicos de saúde bucal, dentista e médico.

OBJETIVO: Destruir microrganismos patogênicos.

MATERIAIS: Material de proteção individual, escova, água, papel toalha, recipiente com tampa.

ORIENTAÇÕES

- ✓ Os procedimentos só devem ser feitos por profissionais devidamente capacitados e em local apropriado (expurgo);
- ✓ Sempre utilizar sapatos fechados, para prevenir a contaminação por respingos;
- ✓ Quanto ao manuseio de artigos sujos, estar devidamente paramentado com equipamentos de proteção.
- ✓ As pinças devem estar abertas em sua imersão na solução;
- ✓ Desconectar os componentes acoplados, para uma efetiva limpeza;
- ✓ Agrupar os materiais por tipo de artigo,
- ✓ Imergir ou embeber em solução pelo tempo determinado, segundo o produto de limpeza utilizado (ex. detergente enzimático: em torno de 5 minutos),
- ✓ Atentar para o preenchimento de todos os lumens e orifícios do material.
- ✓ Limpar com escovas apropriadas,
- ✓ Enxaguar em água potável,
- ✓ Repetir o enxágue em água potável.
- ✓ Observar o preenchimento dos lumes dos artigos com a solução de limpeza bem como no momento do enxágue.
- ✓ Inspeccionar rigorosamente a qualidade da limpeza.
- ✓ Ao utilizar mesas na execução dessa tarefa, recomendamos que a mesma seja previamente limpa e desinfetada com álcool 70% em três fricções em sentido único e que a mesa seja forrada com um campo de cor clara para observar melhor a presença de qualquer sujidade.
- ✓ Secar os materiais com tecido absorvente limpo, atentando para o resultado da limpeza, principalmente nas ranhuras das pinças;
- ✓ Armazenar o material em local fechado ou encaminhá-lo para desinfecção ou esterilização.

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 029

PROCESSAMENTO DE ESPONJAS E ESCOVAS DESTINADA A LAVAGEM DE MATERIAL NO EXPURGO

EXECUTANTE: Técnico e auxiliar de enfermagem

OBJETIVOS

- Destruição dos microrganismos
- Proporcionar efetiva ação mecânica no processo de limpeza manual

MATERIAIS

1. Uniforme privativo do setor
2. Par de luva de borracha cano longo
3. Óculos de proteção
4. Máscara (N 95)
5. Gorro/Touca
6. Sapatos fechados impermeáveis
7. Avental impermeável de manga longa
8. Bucha comum utilizada para lavagem de instrumentais cirúrgicos e demais materiais
9. Escova plástica de cerdas utilizada para lavagem de instrumentais cirúrgicos e demais materiais
10. Recipiente plástico
11. Sabão Líquido
12. Cloro

BUCHA

1. Higienizar as mãos
2. Utilizar EPI
3. Início de cada plantão utilizar uma bucha nova
4. Trocar a bucha sempre que necessário, dependendo da condição de sujidade do material desprezando/descartando em lixo adequado
5. Nunca guardar a bucha para utilizar no dia seguinte
6. Ao final de cada plantão desprezar/descartar a bucha no lixo adequado, lixo contaminado
7. Retirar EPI
8. Manter local limpo e organizado
9. Higienizar as mãos

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

ESCOVAS

1. Higienizar as mãos
2. Utilizar EPI
3. Utilizar escova plástica para lavagem de materiais médico-hospitalar
4. Trocar a escova plástica sempre que necessário, dependendo da condição de sujidade do material e condições de integridade da escova, desprezando/descartando a mesma em lixo adequado
5. Ao final de cada plantão lavar a escova plástica com água e sabão líquido em seguida proceder a sua desinfecção deixando-a em solução de cloro por dez (10) minutos, a seguir colocar para secar podendo reutilizá-la no dia seguinte
6. Observar e analisar as condições da escova, avaliando se a mesma tem condições de ser reaproveitada no plantão seguinte. Caso contrário realiza a troca das escovas
7. Retirar EPI
8. Manter local limpo e organizado
9. Higienizar as mãos

OBJETIVOS

- Sempre avaliar as condições dos materiais utilizados na limpeza dos materiais médico-hospitalares
- Proceder com a troca dos mesmos sempre que julgar necessário

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 30

LIMPEZA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

EXECUTANTE: Profissionais do serviço de apoio, orientado pelo o Enfermeiro

OBJETIVOS

- ✓ Garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismo, e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas neste setor

MATERIAIS

- Uniforme privativo do setor
- Par de luvas de procedimento
- Máscara cirúrgica
- Gorro/Touca
- Sapatos fechados impermeáveis
- Hipoclorito a 1%
- Baldes com espremedor
- Panos de limpeza
- Mop úmido limpo
- Escada

PROCEDIMENTOS

SALA DE RECEPÇÃO E LIMPEZA DE MATERIAIS E DESINFECÇÃO QUÍMICA:

1. Organizar material antes de iniciar higienização do ambiente
2. Recolher o lixo da sala de recepção e limpeza diariamente
3. Usar placa sinalizadora como medida de segurança em local de circulação durante o processo de higienização
4. Lavar o piso diariamente com água, detergente, hipoclorito a 1% no início de cada plantão
5. Secar bem o piso após o processo de lavagem usando desinfetante
6. Lavar e secar diariamente as pias, torneiras, lixeiras e bancadas com água e detergente
7. Semanalmente proceder a limpeza do teto, paredes, vidro e janelas
8. Realizar semanalmente a limpeza de lâmpadas e telas de ar condicionado com auxílio de eletricista;
9. Fazer a desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada troca de plantão ou sempre que necessário
10. Deixar o ambiente organizado

SALA DE PREPARO E ARSENAL

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

1. O lixo do setor deverá ser recolhido diariamente
2. O piso deve ser lavado diariamente com água e detergente no início de cada plantão
3. Secar bem o piso após o processo de lavagem usando desinfetante
4. Quinzenalmente proceder a limpeza do teto, paredes, vidro e janelas
5. Fazer a desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada troca de plantão e sempre que necessário

OBJETIVOS

- Não levar utensílios particulares a exemplo de bolsas, alimentos e garrafas de água
- Proibido fazer qualquer tipo de refeição nesses setores
- Após realizar higienização, deixar ambiente organizado
- O material utilizado durante a higiene deve ser guardado limpo e em local adequado
- Realizar higienização das mãos antes e após realizar o procedimento de limpeza

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 31

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ESTERELIZADOS

OBJETIVOS

- Distribuir materiais estéreis para todas as unidades consumidoras
- Controle de entrada e saída de materiais do setor, bem como conferência de integridade dos produtos e seu devido transporte

MATERIAIS

- Uniforme privativo do setor
- Máscara cirúrgica
- Gorro/Touca
- Sapatos fechados impermeáveis
- Depósito para transporte de materiais
- Caneta

Atividades:

1. Lavar as mãos
2. Paramentar-se com EPIs
3. Retirar o material do arsenal, conferir se é o material correto e se está dentro do prazo de validade
4. Entregar os materiais com datas de validade mais próxima do vencimento
5. Todo material deverá ser entregue acondicionado em depósito plástico de paredes rígidas e fechado
6. O material só será dispensado mediante pedido vindo do setor assinado e carimbado pelo enfermeiro responsável pelo plantão, descrevendo os itens que o setor necessita e suas quantidades.
7. Registrar no livro de saída de material ou no próprio pedido a data, hora, quantidade dispensada de material e assinatura do despachante. O funcionário recebe e assina como responsável pela retirada do material do arsenal
8. Reabastecer o arsenal conforme sejam dispensados os materiais e de acordo com a disponibilidade

Elaborado por: En^{ft}
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

OBJETIVOS

- ✓ Fazer desinfecção de todos os utensílios que adentram o arsenal
- ✓ Manipular o mínimo possível os pacotes estéreis
- ✓ Verificar diariamente a temperatura do arsenal, a qual deverá estar entre 18°C e 22°C de acordo com a RDC 15
- ✓ Cabe ao enfermeiro responsável manter a ordem e circulação mínima dos profissionais no arsenal para distribuição de materiais

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

ANEXO



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

REGISTRO DOS INDICADORES DA ESTERILIZAÇÃO A VAPOR DO CENTRO DE SAÚDE DE CATANDUVAS-PR

DETALHAMENTO DO CICLO			
Data:		Lote:	
Hora de início do ciclo:		Hora do término do ciclo:	
Temperatura inicial:		Temperatura final:	
Pressão inicial:		Pressão final:	
DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS ESTERILIZADOS			
Responsável pela Autoclavagem do teste			
INDICADOR BIOLÓGICO			
DETALHAMENTO DA INCUBAÇÃO	INDICADOR BIOLÓGICO PROCESSADO	INDICADOR BIOLÓGICO DE CONTROLE	DETALHAMENTO DA LEITURA
Data: __/__/__	Resultado: Positivo <u>()</u> Negativo <u>()</u> Frente () Meio () Fundo ()	Resultado: Positivo <u>()</u> Negativo <u>()</u> Controle:	Data: __/__/__
Lote: _____			Horas: _____
INDICADOR QUÍMICO			
LOTE/DATA	INDICADOR QUÍMICO PROCESSADO		ASSINATURA
Data: __/__/__ Lote: _____			
TESTE BOWIE DICK			
Data: __/__/__ Lote: _____			

Enfermeira Ana Claudia Casanova *Finger*
COREN Nº 376.345

Av dos Pioneiros, 500 - Centro - Catanduvas/PR - CEP 85.470-000
gabinete@catanduvas.pr.gov.br - (45) 3234-8500
CNPj: 76.208.842/0001-03

Elaborado por: Enf^a
Marineuza Pessoli
Coren: 210655

Aprovado por:
Ademar L. Burckhardt
Secretario de Saúde

Revisado:
Marineuza F. Pessoli
Coren 210655
08/2024

Revisado em: 16/06/2025
Ana Claudia C. Finger
COREN 376.345

Revisado em:



MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

REFERENCIAS

MOZACHI, Nelson. *O Hospital: manual do ambiente hospitalar*. 2ª ed. Curitiba. Editora Manual Real, 2005.

SMELTZER, S.C.; BARE e, B.G. Brunner & Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica*. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SMELTZER,S.C.;BARE,B.G., Brunner/ Suddarth *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*, Guanabara Koogan 7ª ed.

<http://enfermagemesucri2009.blogspot.com.br>

<http://portalsaude.saude.gov.br>

<http://www.ebah.com.br>

<http://www.soenfermagem.net>

Elaborado por: Enfª Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado: Marineuza F. Pessoli Coren 210655 08/2024	Revisado em: 16/06/2025 Ana Claudia C. Finger COREN 376.345	Revisado em:
---	--	--	---	--------------

[Digite texto]

Elaborado por: Enf ^a Marineuza Pessoli Coren: 210655	Aprovado por: Ademar L. Burckhardt Secretario de Saúde	Revisado:	Revisado em :	Revisado em:
---	--	-----------	---------------	--------------